
REGIÃO IMEDIATA DE INFLUÊNCIA DE ANÁPOLIS: CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA DE EMPREGOS (2023)

MELO, Pedro Henrique Pereira de¹

¹ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis

GODINHO, Rangel Gomes²

²Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

A Região Geográfica Imediata de Anápolis compõe 18 municípios, tendo a cidade de Anápolis como eixo articulador devido sua constituição como polo logístico de integração nacional quanto à circulação de mercadorias, serviços e informações. Essa região geográfica é referência no cenário regional brasileiro tendo em seu território a Estação Aduaneira do Interior (EADI), denominada de Porto Seco, e do Distrito Agroindustrial (DAIA), importantes vetores para o crescimento econômico da região e do Estado de Goiás, promovendo a geração de empregos, especialmente postos de trabalho na indústria. A presente pesquisa objetiva caracterizar a oferta de empregos na Região Geográfica Imediata de Anápolis considerando os grandes setores e subsetores de destaque da economia com base no ano de 2023. Os objetivos específicos são: conhecer a participação de cada setor da economia na oferta de empregos na Região Geográfica Imediata de Anápolis; identificar quais subsetores sobressaem na oferta de empregos; fornecer subsídios ao delineamento de políticas públicas quanto a oferta de emprego e propiciar dados ao Observatório do Mundo do Trabalho do Instituto Federal de Goiás para o Plano de Oferta de cursos e vagas no Câmpus Anápolis. A metodologia da pesquisa compreende: realização de pesquisa bibliográfica sobre o conceito de região, oferta de emprego, conceito de trabalho, mercado de trabalho e empregabilidade; pesquisa documental em dados secundários sobre emprego nas bases de dados oficiais (RAIS e CAGED);

processamento dos dados; discussão e síntese dos resultados. A Região Geográfica Imediata de Anápolis registrou uma oferta total de 157.521 empregos formais no ano de 2023, distribuídos de forma desigual entre os grandes setores da economia. A estrutura econômica regional é fortemente ancorada no terciário e no secundário. O setor que mais contribuiu para a geração de vagas foi o Setor de Serviços, com 70.934 empregos. Em seguida, destaca-se a Indústria, que ofertou 49.231 vagas e consolidou-se como um pilar de crescimento. O Comércio foi o terceiro maior empregador (29.948 vagas), e a Agropecuária representou a menor fatia (7.408 vagas). Ao nível dos subsetores, os maiores volumes de emprego são: Comércio Varejista com 22.703 empregos; Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos com 17.066 empregos; e Indústria Química que corresponde à 16.566 vagas, sendo o maior empregador industrial. A oferta de empregos é marcada pela extrema concentração em Anápolis, sendo o polo regional e o município mais populoso (398.869 habitantes) que concentra 116.387 vagas dos 157.521 postos de trabalho da região. A forte participação da Indústria (41.490 vagas) e dos Serviços (50.953 vagas) em Anápolis reforça seu status de polo industrial e centro de serviços. Em contraste, municípios como Jesúpolis (263 vagas) e Ouro Verde de Goiás (473 vagas) possuem a menor relevância em números absolutos. Essa baixa oferta é esperada devido à sua reduzida base populacional (Jesúpolis possui 2.123 habitantes), refletindo uma base de empregos em Serviços. No entanto, outros municípios, como Jaraguá e Silvânia, mostram especializações, com destaque para a Indústria em Jaraguá (2.293 vagas) e a Agropecuária em Silvânia (1.215 vagas).

Palavras-chave

Região Geográfica Imediata de Anápolis; Oferta de Emprego; Mercado de Trabalho; Políticas Públicas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás por meio do Edital 12/2024-PROPPG, de 24 de maio de 2024. Pedro Henrique Pereira de Melo agradece ao CNPq pela bolsa concedida para o desenvolvimento da pesquisa.